



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**



**AGENTE DE RECEPÇÃO E RESERVAS EM MEIOS DE  
HOSPEDAGEM**

**Cabedelo/PB  
Setembro – 2023**

**Equipe organizadora do Projeto Pedagógico do Curso**

**Cinthy Raquel Pimentel da Mota**

**Cláudia Luciene de Melo Silva**

**José Hermano Almeida Pina**

**Sinthy Pinheiro Costa**

## Sumário

1 – Dados da Instituição	04
2 – Dados gerais do curso	05
3 – Justificativa	06
4 – Objetivos do curso	07
5 – Matriz Curricular	08
6 – Metodologia	09
7 - Ementa dos Componentes Curriculares	10
8 - Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação	20
9 – Público-alvo	22
10 – Critérios e procedimentos de avaliação do processo de aprendizagem	22
11 – Certificados	23
12 – Requisitos e forma de acesso	23
13 Atendimento a pessoas com Necessidades Educacionais Específicas	24
14 - Infraestrutura do campus - CACC	24
15 - Responsável pela oferta	27
16 – Perfil do pessoal docente	27
17 – Material e /ou serviço de gráfica	28
18 Material de expediente (material de consumo)	28
19 – Avaliação do Curso	29
20 - Parcerias	29
21 – Referências Bibliográficas	30

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem**

**1. Dados de Identificação**

<b>Dados da Instituição:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	
<b>CNPJ</b>	10.783.898/0001-75
<b>Razão Social</b>	<b>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba</b>
<b>Endereço:</b> Av. João da Mata, 256 <b>Bairro:</b> Jaguaribe <b>Estado:</b> PB <b>CEP:</b> 58015 -020	
<b>Telefone:</b> (83) 3612.9706	<b>Site da Instituição:</b> <a href="http://www.ifpb.edu.br">www.ifpb.edu.br</a>

<b>CNPJ:</b>	10.783.898/0002-56		
<b>Razão Social:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba		
<b>Unidade:</b>	Campus Avançado Cabedelo Centro		
<b>Esfera Adm.:</b>	Federal		
<b>End.:</b>	Av. Duque de Caxias	<b>n.:</b>	s/n
<b>Bairro:</b>	Centro	<b>Cidade:</b>	Cabedelo
<b>Fone:</b>	(83) 99117 4053	<b>Fax:</b>	
<b>E-mail:</b>			
<b>Site:</b>	<a href="http://www.ifpb.edu.br">www.ifpb.edu.br</a>		

## 2. Dados Gerais do Curso

---

<b>Nome do curso</b>	Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem
<b>Programa/Proposta</b>	Mulheres Mil
<b>Ato de autorização</b>	
<b>Versão do projeto</b>	V. 1
<b>Previsão de Início e Término</b>	Início em 26/02/2024 Término: 20/05//2024
<b>Eixo tecnológico</b>	Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Forma de oferta</b>	Formação Inicial e Continuada - FIC
<b>Número de vagas por turma</b>	40
<b>Escolaridade:</b>	Fundamental, anos finais, completo
<b>Frequência da oferta</b>	a definir
<b>Periodicidade das aulas:</b>	Quatro dias por semana (de segunda a quinta), 4 horas/aula por dia, total de 48 dias letivos
<b>Turno:</b>	Tarde
<b>Carga horária total</b>	160 horas
<b>Modalidade do curso</b>	Educação Presencial
<b>Local das aulas</b>	Campus Cabedelo Centro

### 3 – Justificativa

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba tem a missão de oferecer uma educação profissional, tecnológica e humanística a partir da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão. Possui a perspectiva de contribuir para a formação cidadã dos atores sociais para atuarem no mundo do trabalho e na constituição de uma sociedade justa, inclusiva, democrática e sustentável (IFPB, 2023).

Destarte, o Campus Avançado Cabedelo Centro - CACC/IFPB, em consonância com o propósito supracitado e para atender à demanda da comunidade, vem, por meio do Programa Mulheres Mil, apresentar a proposição do curso de Agente de Recepção e Reserva em Meios de Hospedagem, enquanto curso de Formação Inicial e Continuada - FIC. Ressalta-se que os cursos FIC representam a possibilidade de implementação dos objetivos institucionais para a Educação a partir da oferta de ações educativas diversas.

O referido Campus está localizado em uma área de grande potencial turístico. Também, a comunidade de pescadores e marisqueiras que trabalham na região caracteriza o perfil exigido pelo Programa Mulheres Mil, de mulheres que, historicamente, foram injustiçadas e que sofrem, até hoje, as consequências destas atitudes (MAPE, 2023). O Guia Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil - MAPE destaca, inclusive, a importância das “mulheres das águas” (pescadoras, marisqueiras e ribeirinhas), reforçando para a afirmação do direito ao acesso à educação profissional e tecnológica para as mulheres em situação de vulnerabilidade social que, no decorrer das suas trajetórias de vida, tiveram negado o direito fundamental à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade (MAPE, 2023, p. 04).

Faz parte desta proposta também a consulta realizada inicialmente a estas mulheres e a referência de que a cidade de Cabedelo tem avançado no aumento da oferta de aluguéis de casas, *flats* para hospedagem em tempos de férias e veraneios para efetivação da proposição ora apresentada. Em um segundo momento de consulta a estas mulheres - “mulheres das águas”, foi firmado por elas o desejo de realizarem o curso proposto para fins de qualificação para o trabalho na área de hospedagem e turismo, assim como inserção e reinserção no mercado de trabalho.

Diante do exposto, a oferta do curso de Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem, ocupação prevista no Guia PRONATEC de Cursos FIC (2016), possibilita atender aos objetivos propostos pelo Programa Mulheres Mil, descritos no documento de

relançamento pelo Ministério da Educação (MEC), quais sejam, colaborar para a igualdade para a igualdade social, econômica, racial, étnica e de gênero de mulheres em situação de vulnerabilidade social (MAPE, 2023, p. 04).

## 4 – Objetivos do curso

### 4.1 Objetivo geral

Formar mulheres aptas a exercerem atividades profissionais nos setores de recepção e reservas de meios de hospedagens, com reconhecida competência técnica, política e ética, capazes de se tornarem disseminadores de uma forma de atuação profissional responsável em todos os espaços possíveis do setor produtivo e, desta forma, colaborar para o enfrentamento e superação das condições de desigualdade social, econômica, racial, étnica e de gênero de mulheres que se encontram em situação de vulnerabilidade nas suas mais diversas formas.

### 4.2 Objetivos específicos

- Capacitar profissionais para atuarem na recepção e acolhimento de hóspedes;
- Formar profissionais para o atendimento de qualidade na atividade de hospedagem, capazes de organizar e operacionalizar as suas funções com presteza, cordialidade, agilidade e competência
- Habilitar profissionais para realizar aplicar técnicas e tecnologias para operações de *check-in* (chegada), permanência, *check-out* (saída) e demais procedimentos de recepção e hospedagem;
- Orientar o desenvolvimento das atividades de recepcionistas com responsabilidade e profissionalismo;
- Promover a compreensão de operações financeiras referentes à hospedagem;
- Habilitar profissionais quanto ao conhecimento e utilização de técnicas específicas para um atendimento eficiente e eficaz ao cliente;
- Proporcionar reflexões sobre questões que perpassam a vida das mulheres em situação de vulnerabilidade, conforme módulo central;
- Identificar formas de enfrentamento das situações que provocam situação de

vulnerabilidade para as mulheres cursistas.

## 5 – Matriz Curricular

O curso FIC-PRONATEC de Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem, modalidade presencial, para atender ao Programa Mulheres Mil, foi estruturado em dois módulos complementares. O módulo de formação técnico, composto por cinco disciplinas, e o módulo central, descrito na Tabela A e B.

**Tabela A: Módulo de Formação Profissional e Tecnológica**

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária Total da Disciplina</b>
Ética e Relações Interpessoais	10 horas/12 aulas
Fundamentos de Turismo e Hospitalidade	30 horas/36 aulas
Meios de Hospedagem	20 horas/24 aulas
Sistemas e Técnicas de Recepção e Reservas	20 horas/24 aulas
<b>Total de horas do curso</b>	<b>80 horas</b>

**Tabela B: Módulo Central**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA-HORÁRIA</b>	<b>QUANT. DE AULAS</b>	<b>SUB-TOTAL</b>
Oficina de construção e Aplicação do Mapa da Vida	*		*
<b>Subtotal:</b>			*
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher; Direitos e	16,66	20	-

Deveres das trabalhadoras.			
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	11,67	14	-
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	11,67	14	-
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	10	12	
Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	10	12	-
Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	10	12	-
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	10	12	-
<b>Subtotal:</b>	80	96	
Formação Profissional e Tecnológica	80	96	
<b>Subtotal:</b>			<b>80</b>
<b>Total do Módulo:</b>			<b>160</b>

\* Carga Horária não somada a Carga Horária Total. A oficina de construção e aplicação do mapa da vida deve obedecer ao Guia do Programa Mulheres Mil; deve ser aplicada pela coordenação local e ofertada logo no início do curso, com carga horária máxima de 06 horas.

## 6 – Metodologia

Do ponto de vista metodológico, esta proposta está totalmente alicerçada nos princípios propostos por Paulo Freire (1996; 2005), a saber: dialogicidade, igualdade, problematização e

empoderamento. Diante disso, o Acesso, a Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil (MAPE) estão diretamente ligados a um arcabouço coletivista que leva em conta a grande diversidade presente na sociedade brasileira, marcada, historicamente, por desigualdades, gargalos e injustiças que exigem do sistema de educação pública caminhos e ferramentas metodológicas que vão muito além de uma mera formação técnica de forma isolada; faz-se necessário pavimentar um caminho que possibilite, às mulheres em formação, conhecer a fundo, por exemplo, o mundo do trabalho e a relação com seus processos de opressão de classe social, de gênero, de etnia e de orientação sexual.

Por ser o Turismo uma atividade econômica bastante abrangente, resultado de processos complexos advindos da globalização contemporânea, o principal objetivo metodológico aqui proposto é o de emancipação técnica e humanista direcionada a um público que, em sua essência, é um dos símbolos por meio dos quais o Brasil assume, desde a promulgação da sua Constituição Federal (1988), um compromisso real com a dignidade do seu povo; formação técnica e consciência do seu papel no mundo, além do sentimento de autovalorização, são requisitos essenciais para que mulheres em situação de vulnerabilidade social (questões econômicas, educacionais, de saúde, de violência, de desigualdade, de moradia e segurança alimentar) possam enxergar e querer novas possibilidades para melhorar suas vidas.

## **7 – Ementa dos Componentes Curriculares**

**Disciplina:** Ética e Relações Interpessoais

**Carga horária:** 10 horas

**EMENTA:** Introdução aos conceitos de ética e moral. Reflexão sobre os fundamentos éticos nas relações em sociedade e na atividade profissional. Relações interpessoais no ambiente de trabalho. Liderança e Motivação. Habilidades para a comunicação interpessoal e trabalho em equipe.

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Psicologia

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOFF, Leonardo, Ética e Moral: a busca de fundamentos. 7ª. Edição. Petrópolis: Vozes, 2011.  
Moscovici, Fela. Desenvolvimento Interpessoal: treinamento em grupo. 24ª ed., José Olympio: 2008

Prette, Almir Del; Prette, Zilda A. P. Del. Aperfeiçoando minhas habilidades sociais e competência social, 1ª edição, EdUFSCar: 2022.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Prette, Almir Del; Prette, Zilda A. P. Del. Psicologia das relações interpessoais: Vivências para o trabalho em grupo. 11ª edição, Editora Vozes: 2014

SÁ, Antonio Lopes. **Ética Profissional**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Zaitte. Menyr Antonio Barbosa; Lemos, Meilyn Hasenauer Zaitter. Psicologia das Relações Humanas. Instituto Federal do Paraná. Curitiba-PR, 2012. Disponível em:

<https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1416/Psicologia%20das%20Relacoes%20Humanas.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

**Disciplina:** Fundamentos de Turismo e Hospitalidade

**Carga horária:** 30 horas

## **EMENTA**

Analisar o turismo como fenômeno social e atividade econômica, bem como o mercado turístico e seus componentes, dando ênfase a segmentação do turismo. Estudar as tecnologias e sua incorporação ao turismo e a hotelaria. Identificar a situação atual do turismo e as tendências do setor, bem como a relação entre hospitalidade, cultura, turismo e gastronomia e a importância da hospitalidade no acolhimento dos hóspedes, ressaltando a hotelaria e hospitalidade como uma relação intrínseca.

**Perfil docente mínimo:** Curso superior de graduação em Turismo ou Hotelaria ou curso tecnológico em Gestão do turismo.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENI, Mário Carlos. **Turismo:** planejamento estratégico e capacidade de gestão: desenvolvimento regional, rede de produção e clusters. Barueri: Manole, 2012.

LOHMANN, Guilherme; NETTO, Alexandre Panosso. **Teoria do Turismo:** Conceitos, Modelos e Sistemas. São Paulo: Aleph, 2012.

NOGUERO, Félix Tomillo. **A hospitalidade na Bíblia e nas grandes religiões**. São Paulo: Ideias & Letras, 2019

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (org.). **Turismo: como aprender, como ensinar**. Vol 2. 5ªed. São Paulo: Ed. Senac SP, 2012. BRAMBILA, Adriana; PORTIGLIATTI, Anthony;

DENCKER, Ada de Freitas Maneti; BUENO, Marielys Siqueira. (orgs). **Hospitalidade: cenários e oportunidades**. São Paulo: Cengage Learning, 2003.

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Atlas, 2011.

IGNARRA, L.R. **Fundamentos do Turismo**. Rio de Janeiro: SENAC RIO, 2013.

MONTEIRO, Ricardo; VANZELLA, Elídio (orgs). **Turismo e hotelaria no contexto da tecnologia**. João Pessoa: editora do CCTA, 2020.

**Disciplina:** Meios de Hospedagem

**Carga horária:** 20 horas

## **EMENTA**

Estudo diacrônico dos meios de hospedagem no mundo, no Brasil e na Paraíba, apresentando a classificação dos meios de hospedagem, as tipologias dos meios de hospedagem, bem como os setores e cargos, as terminologias específicas do setor e as tendências do setor. Conceitos e terminologias básicas voltadas à qualidade no atendimento.

**Perfil docente mínimo:** Curso superior de graduação em Turismo ou Hotelaria ou curso tecnológico em Gestão do turismo.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALDRIGUI, Mariana. **Meios de hospedagem**. São Paulo: Aleph, 2007.

CÂNDIDO, Índio; VIEIRA, Elenara V. **Gestão de hotéis: técnicas, operações e serviços**. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

CASTELLI, Geraldo. **Administração Hoteleira**. Caxias do Sul/RS: EDUCS, 2003.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBREHT, Karl. **A única coisa que importa: trazendo o poder do cliente para dentro de sua empresa**. São Paulo: Pioneira, 1993.

DAVIES, Carlos. **Cargos em hotelaria**. Caxias do Sul: ETNCS, 2000.

GODOI, Adalto, FELIX. **Hotelaria Hospitalar e Humanização no Atendimento em Hospitais**. São Paulo: Ícone, 2004.

PETROCCHI, Mario. *Hotelaria: Planejamento e Gestão*. São Paulo: Futura, 2007

VALLEN, Gary; VALLEN, Jerome. **Check-in, check-out: gestão e prestação de serviços em hotelaria**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

**Disciplina: Sistemas e Técnicas de Recepção e Reservas**

**Carga horária: 20 horas**

## **EMENTA**

Entender a finalidade e operacionalidade do setor de recepção e reservas nos meios de hospedagem e promover, nas alunas, o desenvolvimento das habilidades e competências inerentes à operacionalidade do setor de recepção e reservas necessárias ao atendimento do perfil profissional.

**Perfil docente mínimo:** Curso superior de graduação em Turismo ou Hotelaria ou curso tecnológico em Gestão do turismo.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTELLI, Geraldo. **Administração Hoteleira**. Caxias do Sul: EDUCS, 1999.

DAVIES, Carlos A. **Manual de Hospedagem: Simplificando ações na hotelaria**. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

VIERA, Elenara e CÂNDIDO, Índio. **Gestão de Hotéis: técnicas, operações e serviços**. Caxias do Sul: Educs, 2003

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DAVIES, C.A. **Cargos em Hotelaria**. Caxias do Sul: Educs, 2004.

DUARTE, Wladir Vieira. **Administração de sistemas hoteleiros: conceitos básicos**. São

Paulo: SENAC, 1996.

CANDIDO. Indio. **Controles em Hotelaria: sistemas mecanizados para hotéis.** Ed. Caxias do Sul. Caxias do Sul.1996.

INGRAH H.; MEDLIK S. **Introdução à hotelaria: gerenciamento e serviços.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MANUAL DE HOSPITALIDADE. **Atendente de reservas.** Rio de Janeiro: Versel, 2000.

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Cidadania, Gênero e Direitos Humanos; Direitos e Deveres das trabalhadoras	
<b>Unidade Curricular:</b> Núcleo Comum	<b>Carga horária total:</b> 16 hs
<b>Perfil docente mínimo:</b> Graduação em Direito	
<p><b>EMENTA:</b> Gênero, Direitos Humanos e Cidadania. Princípios da igualdade e não discriminação. As desigualdades de gênero, raça e classe. Interseccionalidade. Desigualdade de gênero e efeitos na vida das mulheres. Violência contra a mulher e a rede de proteção e assistência à mulher em situação de violência doméstica. Direitos e deveres das trabalhadoras: CTPS, remuneração, jornada de trabalho, hora extra, hora noturna, férias e décimo terceiro.</p> <p><b>OBJETIVOS:</b> compreender os direitos humanos da mulher; entender e identificar as desigualdades de gênero, raça e classe; compreender as violências de gênero e conhecer as redes de proteção; conhecer e aplicar os direitos e deveres das trabalhadoras.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BARSTED, Leila; HERMANN, Jacqueline. <b>As Mulheres e os Direitos Humanos.</b> Rio de Janeiro: CEPIA, 2001.</p> <p>BONETTI, Alinne de Lima; ABREU, Maria Aparecida A. <b>Faces da Desigualdade de Gênero e Raça no Brasil.</b> Brasília: Ipea, 2011.</p> <p>BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino (org.). <b>Gênero, educação e política: múltiplos olhares.</b> São Paulo: Ícone, 2009.</p> <p>BRASIL. <b>Pacto Nacional Pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.</b> Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos. Brasília: 2011.</p> <p>CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. <b>Revista estudos feministas</b>, v. 10, p. 171-188, 2002.</p> <p>CUNHA, R. S.; PINTO, R. B. <b>Violência doméstica: Lei Maria da Penha – 11.340/2006.</b> Salvador: Editora Juspodivm, 2023.</p>	

GARCIA, G. E. A. **Manual de Direito do Trabalho**. São Paulo: Método, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA. **Guia dos direitos da mulher no Brasil**. Brasília, 1996.

COLLING, A. M; TEDESCHI, L. A. **Dicionário crítico de gênero**. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015

DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo, Boitempo, 2016.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade**. Petrópolis: Editora Vozes, 1976.

TELES, MARIA AMÉLIA DE ALMEIDA. **Breve história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Ed Brasiliense, 1993.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional

**Unidade Curricular:** Núcleo Comum

**Carga horária total:** 12 hs

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Enfermagem

**EMENTA:** Conceitos, práticas e políticas relacionados à biossegurança, bioética e saúde pública. Direito Humano à alimentação. Segurança alimentar e nutricional. Cultura alimentar e escolha dos alimentos. Saúde sexual e reprodutiva. Métodos contraceptivos. Qualidade de vida e bem-estar.

**OBJETIVOS:** Apresentar os riscos no trabalho, enfatizando a importância da biossegurança; proporcionar mais qualidade de vida por meio da conscientização sobre as doenças relacionadas ao gênero feminino; viabilizar o conhecimento do seu próprio corpo e da sua saúde sexual e reprodutiva; compreender a segurança alimentar e nutricional e ser capaz de fazer boas escolhas nutricionais respeitando a sua cultura alimentar.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. Brasília – DF, 2014. Disponível em: <[https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2ed.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf)>. Acesso em: 14/09/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Insegurança alimentar na atenção primária à saúde: manual de identificação dos domicílios e organização da rede [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da

Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_identificacao\\_domicilios\\_organizacao\\_rede.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_identificacao_domicilios_organizacao_rede.pdf)>. Acesso em: 15/09/2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_atencao\\_mulher.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf)>. Acesso em: 15/09/2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde Sexual e Reprodutiva**. Brasília, 2010. (Caderno de Atenção Básica, n 26). Disponível em <[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf)>. Acesso em: 15/09/2023.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** / Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf)>.

CONSEA. **Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional**. Positiva: Brasília, 2004. Disponível em: <[https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca\\_Alimentar\\_II/textos\\_referencia\\_2\\_conferencia\\_seguranca\\_alimentar.pdf](https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca_Alimentar_II/textos_referencia_2_conferencia_seguranca_alimentar.pdf)>. Acesso em: 14/09/2023.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Oratória, Expressão Corporal e Verbal.

**Unidade Curricular:** Núcleo Comum

**Carga horária total:** 12 hs

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Psicologia

**EMENTA:** Oratória, expressão corporal e verbal: conceito de oratória, características de uma boa oratória, as falas do corpo (linguagem não verbal), estratégias de expressão corporal e verbal para aprimorar a comunicação. Comunicação não violenta. Conceito de educação parental. Estilos de educação parental. Práticas parentais positivas.

**OBJETIVO:** Desenvolver habilidades de comunicação, como: saber ouvir, falar adequadamente, respeitando as diferenças individuais, visando a interpessoalidade nos mais variados contextos, fazendo uso da comunicação não violenta, inclusive na resolução de conflitos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LASATER, Ike; STILE, Julie. **Comunicação não violenta no trabalho** - um guia prático para se comunicar com eficácia e empatia. Editora Colibri, 2020.

ROSEMBERG, Marshall B. **Comunicação Não Violenta: Técnicas para aprimorar Relacionamentos pessoais e profissionais**. Ed. Padrão. Editora Agora, 2021.

ROSEMBERG, Marshall B. **A linguagem da paz em mundo de conflito**. Editora Palas Athena, 2019.

ROSEMBERG, Marshall B. **Vivendo a comunicação não violenta: Como estabelecer conexões sinceras e resolver conflitos de forma pacífica e eficaz**. Editora Sextante, 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, Maise Nunes de Souza. SOUZA, Maria José Dantas de. NASCIMENTO, Lídio França do. **A comunicação não violenta como ferramenta para auxiliar nas relações pessoais e interpessoais: Um estudo sistemático**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 11, Vol. 05, pp. 91-105. Novembro de 2019. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/relacoes-pessoais>>. Acesso em: 15/09/2023.

SANTOS, Elizama. **Comunicação Não Violenta: Como estimular autoestima, autonomia, autodisciplina e resiliência em você e nas crianças?** Editora Paz & Terra, 2019.

ROCHA, Caroline Reis. Manual de comunicação não violenta para organizações. 1.ed. Brasília, 2017. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/19734>>. Acesso em: 15/09/2023.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária

**Unidade Curricular:** Núcleo Comum

**Carga horária total:** 10 hs

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Administração

**EMENTA:** Introdução ao Empreendedorismo. Perfil e cultura empreendedora e cooperativista. Cooperativismo: conceito, estrutura de formação, funcionamento. Economia solidária. Plano de negócio simplificado. Marketing pessoal e empresarial e empreendedorismo inovador

**OBJETIVOS:** Entender as formas de economia solidária e viabilizar a construção de perfil empreendedor despertando para a construção de ideias de negócios; construir uma ideia de negócio; aplicar os conhecimentos relativos à gestão e ao planejamento de negócios.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293 p.

FRANTZ, Walter. Associativismo, cooperativismo e economia solidária. Ijuí: Unijuí, 2012. (Coleção educação à distância).

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária**. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luíza**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

MATIAS, A.B.; LOPES JUNIOR, F. **Administração Financeira nas Empresas de Pequeno Porte**. São Paulo: Manole, 2007. ISBN: 85-204-1288-2.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo**: dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibpex, 2010.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Recomposição de Conteúdos Básicos: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso

**Unidade Curricular:** Núcleo Comum

**Carga horária total:** 10 hs

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Letras - Língua Portuguesa

**EMENTA:** Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa. Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.

**OBJETIVOS:** Conhecer estratégias diferenciadas para emprego da linguagem verbal e não verbal de modo a contribuir com a formação profissional e com a comunicação com o público; produzir textos com correção, adequação e eficácia de comunicação para de capacitar profissionais à atuação no mercado de trabalho com coerência da fala e na escrita.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura**: inferências e contexto sócio-cultural. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto**: Leitura e Redação. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Interpretação de Textos:** competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.

COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. **Ensinar a ler, ensinar a compreender.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

KOCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual:** atividades de leitura e escrita. Petrópolis: Vozes, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Recomposição de Conteúdos Básicos: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira

**Unidade Curricular:** Núcleo Comum

**Carga horária total:** 10 hs

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Administração ou Matemática

**EMENTA:** Finanças e operações básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no cotidiano. Precificação. Resolução de problemas envolvendo os conceitos básicos da matemática.

**OBJETIVOS:** Promover o desenvolvimento de habilidades matemáticas aplicadas que auxiliem as alunas a conceber, criar e analisar seus produtos ou serviços de maneira eficiente e precisa, assim como, poder aplicar a precificação; contribuir para o conhecimento da Educação Financeira pode fomentar a reflexão das mulheres acerca do planejamento financeiro.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ASSEF, Roberto. **Guia prático de formação de preços:** aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para Pequenas e Médias Empresas. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BEULKE, R., BERTÓ, D. J. **Precificação:** sinergia do marketing e das finanças. São Paulo: Saraiva, 2009.

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto & aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2011.

SHITSUKA, Ricardo, SHITSUKA, Rabbith I. C. M., SHITSUKA, Dorlivete M., SHITSUKA, CALEB C. D. M. **Matemática fundamental para tecnologia.** São Paulo: Editora Érica, 1ª edição.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BIAGIO, L. A. **Como calcular o preço de venda**. Barueri, SP: Manole, 2012.

CRUZ, J. A. W. *et. al.* **Formação de preços: mercado e estrutura de custos**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DOLAN, Robert Jr. **O poder dos preços: as melhores estratégias para ter lucro**. São Paulo: Futura, 1998.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUIZ, Adalberto de Sousa. **Como definir preço de venda?** / Adalberto de Sousa Luiz; Thelmy Arruda de Rezende (colaboradora). – Brasília : Sebrae, 2018.

TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia**. São Paulo: Cengage learning, 2011.

**COMPONENTE CURRICULAR:** Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania

**Unidade Curricular:** Núcleo Comum

**Carga horária total:** 10 hs

**Perfil docente mínimo:** Graduação em Informática (Ciências da Computação)

**EMENTA:** A inclusão digital como forma de contribuir para a construção do exercício da cidadania e do empreendedorismo. Noções básicas de informática. Utilização dos recursos da Internet. Redes sociais e seu manejo para fins de marketing pessoal e profissional.

**OBJETIVOS:** Proporcionar às alunas contato com as ferramentas de inclusão digital confirmando sua importância como instrumento de marketing pessoal e empresarial e, conseqüentemente, de empreendedorismo inovador; elaborar o portfólio profissional nos termos do Guia do Programa Mulheres Mil.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARRETO, Raquel Goulart. Discursos sobre a inclusão digital. Dossiê - In/exclusão digital e Educação. **Educação (PUC RS)**. v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 319-328. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/2177>>. Acesso em: 15/09/2023.

FERREIRA, M. C. **Informática Aplicada**. Editora Érica. 2014.

LÉVY, Pierre. **A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço e a consciência**. São Paulo: Editora 34, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PESCE, Lucila; BRUNO, Adriana R. Educação e inclusão digital: consistências e fragilidades no empoderamento dos grupos sociais. Dossiê - In/exclusão digital e

Educação. **Educação (PUC RS)**. v. 38, n. 03, set.-dez. 2015. p. 349-357. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/21779>

PRETO, Nelson; BONILLA, Maria Helena (orgs.). **Inclusão digital**: polêmica contemporânea. Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/4859/1/repositorio-Inclusao%20digital-polemica-final.pdf>>. Acesso em: 15/09/2023.

## 8 – Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação

Compreende-se que tendo o objetivo de formar mulheres para atuação em meios de hospedagem, mas, simultaneamente, possibilitar empoderamento para uma vida mais digna e justa das mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Conforme a especificação técnica do curso, o Guia PRONATEC de cursos FIC, o Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem é um profissional que atende o cliente que busca hospedagem, utilizando técnicas e tecnologias de atendimento e de vendas para melhorar a captação de reservas em meios de hospedagem, concretizando a venda. Aplica técnicas de atendimento, qualifica, identifica e aborda o cliente, percebendo seus desejos e a potencialidade da venda, respeitando os padrões e as regras definidas pelo estabelecimento. Recepciona e acolhe diferentes hóspedes/clientes por meio de diversos canais de comunicação. Efetua os procedimentos de recepção, com atenção aos princípios éticos e observância às questões legais, de modo a promover satisfação e garantir a qualidade e excelência no atendimento.

De acordo com a descrição da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, código 4221, os recepcionistas de hotel recepcionam os hóspedes e os clientes em hotéis ou estabelecimentos similares, identificam e averigam suas pretensões, prestam informações e realizam reservas de acomodações.

Ainda de acordo com CBO, suas atividades são:

- Efetuar reservas de aposentos, verificando as acomodações disponíveis, para atender pedidos de clientes dentro das exigências estabelecidas;
- Observar os registros dos aposentos ocupados e reservados, anotando a numeração e características de cada um em impressos apropriados, para possibilitar o controle dos mesmos;
- Recepcionar os hóspedes a sua chegada, identificando-os e averiguando suas

pretensões, para prestar-lhes informações e/ou encaminhá-los de acordo com seus pedidos;

- Informar os hóspedes sobre os serviços relacionados com o hotel, possibilidades
- turísticas e outras atrações, esclarecendo suas dúvidas, distribuindo folhetos informativos ou, de outro modo, para facilitar sua estada;
- Registrar as visitas e telefonemas em caso de ausência do hóspede, anotando-as em impresso apropriado, para transmitir-lhe posteriormente os recados;
- Atender os hóspedes nas suas saídas do hotel, providenciando os serviços relacionados a sua bagagem e outros similares, para facilitar-lhes a partida.

Na realização de suas atividades e funções, o profissional deve demonstrar: persuasão, iniciativa, fluência verbal, capacidade de resolver situações imprevistas, capacidade de organização, capacidade de liderança, além de transmitir segurança e confiança e intermediar interesses. Deve estar apta a analisar, compreender e processar informações relacionadas, dotada de senso analítico e crítico em consonância com os valores éticos e ciente de suas responsabilidades perante a sociedade.

A agente de recepção e reservas em meios de hospedagem atua no eixo tecnológico: turismo, hospitalidade e lazer, principalmente em estabelecimentos de meios de hospedagem, como: hotéis, resorts, hotéis-fazenda, pousadas, além de casas e *flats* para aluguéis temporários etc.

Para os propósitos de empoderamento feminino relativos ao Programa Mulheres Mil, espera-se que, ao final do curso, as mulheres consigam identificar suas potencialidades, reconhecer mecanismos que lhes possibilitem acessar seus direitos, empreender mediante o curso realizado, entre outros.

## **9 – Público-alvo**

Mulheres de, no mínimo, 16 anos, Ensino Fundamental II completo e com interesse em atuar, ou que já atuam, no setor de turismo e hotelaria, em empresas do ramo ou como autônomas. Especificamente, mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica.

## **10 – Critérios e procedimentos de avaliação do Processo de Aprendizagem**

De acordo com o MAPE (2023), dois são os tipos de avaliação a serem consideradas. Primeiro a avaliação diagnóstica e formativa e segundo, uma autoavaliação. A avaliação diagnóstica, que deve ser realizada no início do curso, tem como objetivo identificar os conhecimentos prévios, assim como, as habilidades e dificuldades que as cursistas apresentam. A avaliação formativa deve percorrer o processo de ensino e de aprendizagem. Logo, será contínua e utilizará de instrumentos diversos, adaptados às necessidades apresentadas pelas estudantes. Assim, a avaliação formativa também deve ser discutida, planejada e avaliada com toda a equipe multidisciplinar e estar de acordo com os propósitos do MAPE (2023).

Já a autoavaliação, tem o propósito de estimular o empoderamento feminino das estudantes a partir de suas reflexões sobre seu processo formativo, incluindo metodologias adotadas pelos professores, importância do conteúdo para a formação, sugerir e emitir críticas. Pode-se utilizar o portfólio como instrumento de avaliação formativa e autoavaliação das cursistas (MAPE, 2023)

Reconhece-se que os tipos de avaliações propostas permitem que a equipe multiprofissional possa:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de aprendizagem do estudante durante o curso;
- Analisar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previsto no Projeto do Curso;
- Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e os desafios dos estudantes no desenvolvimento das competências. Os critérios servirão de referência para o estudante avaliar sua própria trajetória e para o docente tomar decisões quanto ao rumo dos processos de ensino e aprendizagem.

## **11 - Certificados**

Terá direito à certificação o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75%

da carga horária do curso e aproveitamento mínimo de 60% nas atividades.

## **12 – Requisitos e forma de acesso**

O Guia Preliminar Metodológico do Programa Mulheres Mil (s/d, p. 19) orienta que o público a ser beneficiado com sua proposta é o de mulheres, a partir dos 16 anos, e que estejam “em situação de vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza; baixo grau de escolarização ou nenhuma escolarização; responsáveis pelo cuidados das/os filhas/os e ou familiares; pelos cuidados da casa; vítimas de violência; observando as questões de desigualdade racial e étnica; de orientação sexual e identidade de gênero; geracional; de deficiência; de classe social etc”.

Já o Guia PRONATEC de Cursos FIC determina que o curso de Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem, modalidade presencial, reitera o atendimento a pessoas com idade mínima de 16 anos, mas acrescenta que devem possuir o Ensino Fundamental, anos finais, completo.

O acesso de acordo com o Guia supracitado duas características essenciais para o acesso das mulheres é o diálogo e o processo que permitirão, a partir de diversos instrumentos, conhecer o cotidiano destas mulheres, mapear possibilidades, dificuldades e demandas mediante suas realidades territoriais; aproximar as ações pensadas as condições de suas existências e possibilitar o ingresso, a permanência destas mulheres na instituição de ensino, e o êxito em sua qualificação (MAPE, s/d).

Portanto, serão utilizadas as etapas previstas no Guia Preliminar Metodológico que se referem a ações no território e na instituição. Em relação ao território, o Guia determina sete etapas que compreendem a forma de acesso das mulheres ao programa e que incluem desde a identificação do território e mapeamento, diálogo com a comunidade, seleção das mulheres por aplicação do perfil situacional e indicador de vulnerabilidade, aplicação do mapa da vida coletivamente e individualmente, até a matrícula das mulheres.

Como requisito de acesso, destaca-se também as ações relativas ações que competem a preparação da instituição para a implementação da proposta e que integram a seleção da equipe multidisciplinar, apresentação do programa a comunidade escolar, formação docente para a Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito (MAPE), identificação e formalização de parcerias internas e externas, elaboração do Plano de trabalho e do plano de curso, organização dos espaços institucionais para atendimento psicossocial das aulas.

## **13 - Atendimento a pessoas com Necessidades Educacionais Específicas**

O CACC conta com setores como a Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante - COPAE e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - NAPNE que podem disponibilizar às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE recursos como intérprete de língua de sinais, material em áudio, recursos de acessibilidade à comunicação, conteúdo digital didático acessível, bem como equipe pedagógica de acompanhamento.

## **14 – Infraestrutura do Campus - CACC**

### **Espaço Físico Geral**

O IFPB/Reitoria/CACC possui as seguintes instalações que poderão ser disponibilizadas para o Curso de Agente de Recepção e Reserva em Meios de Hospedagem - Programa Mulheres: 08 salas de aulas comuns; 02 laboratórios de informática; 01 laboratório de processamento do pescado; 01 laboratório de navegação; 01 laboratório de máquinas; 01 copa; 01 sala de professores; 01 sala de servidor e manutenção de informática; 01 sala de coordenação dos cursos técnicos; 01 sala da diretoria de administração e planejamento; 01 Sala da direção geral; 01 sala da diretoria de desenvolvimento de ensino; 01 sala da coordenação de apoio pedagógico ao estudante; 01 almoxarifado; 01 banheiro individual com acessibilidade; 02 banheiros coletivos; 01 sala do setor de controle acadêmico; 01 sala do setor de protocolo.

A segurança no CACC é realizada por um Serviço de Segurança Patrimonial e conta com a seguinte infraestrutura:

- Vigilância Noturna Armada;
- Sistema de prevenção de incêndio (extintores, caixas (mangueira) de incêndio e sistema de alarme);
- EPI's diversos.

### **Recursos audiovisuais e multimídia:**

Os recursos audiovisuais disponibilizados pelo CACC que podem ser utilizados por professores e alunos do curso técnico em Hospedagem são:

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Televisor 50"	12
Projektor multimídia	08
GPS	03
Câmera Fotográfica	01
Lousa Interativa	02

### **Laboratórios:**

A infraestrutura dos laboratórios está assim delineada:

- 02 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA BÁSICA

MATERIAIS	QTD
Mesa executiva para docente	1
Cadeira para docente	1
Cadeira para discente	20
Computador	20
Projektor (Datashow)	1
Quadro Branco	1
Estabilizadores	1
Switchs Gigabit 48 portas	1
Ar condicionado	1

### **Salas de aulas:**

MATERIAL	QTD
----------	-----

Mesa para docente	1
Cadeira para docente	1
Carteiras	40
Lousa digital	1
Quadro Branco	1
Ar condicionado	1
TV	1

Para oferta do curso, objeto de proposição deste PPC, serão necessárias: sala de aula equipada com com carteiras individuais para cada aluna, mesa para docente, quadro branco, ar condicionado e TV. Ainda: biblioteca, laboratório de informática e banheiros masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares. O laboratório de informática precisa ser equipado com computadores e programas de editores de textos, planilhas, programas para apresentação de trabalhos, entre outros, necessários à atividade de Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem. Outros instrumentos tecnológicos necessários são: data show, caixa de som, cabo HDMI.

Para as cursistas, será disponibilizado um kit personalizado contendo: camisa, mochila, *squeeze*, caderno, estojo, caneta, lápis, borracha, apontador, apostilas.

## 15 – Responsável pela oferta

<b>Proponente:</b> Cláudia Luciene de Melo Silva	
<b>Campus ou unidade de ensino onde está lotado:</b> Campus Avançado Cabedelo Centro - IFPB/Reitoria	<b>Cargo/Função:</b> Coordenadora Local Mulheres Mil
<b>Matrícula SIAPE:</b> 1903096	<b>CPF:</b> 917641654-20
<b>Endereço:</b> Rua Duque de Caxias, S/N <b>Cidade:</b> Cabedelo <b>Bairro:</b> Centro <b>Estado:</b> PB	
<b>Telefone celular:</b> (83) 988083180 <b>Telefone Comercial:</b> <b>Endereço eletrônico (e-mail):</b> <a href="mailto:claudia.silva@ifpb.edu.br">claudia.silva@ifpb.edu.br</a>	

## 16 – PERFIL DO CORPO DOCENTE

A seleção dos profissionais será feita por meio de Processo Seletivo Simplificado.

ÁREA	QUANTIDADE
Professor(a) da área de administração (Superior)	1
Professor(a) da área de Enfermagem ( Superior)	1
Professor(a) da área de Letras (Superior)	1
Professor(a) da área de Direito (Superior)	1
Professor(a) da área de Informática, Ciências da Computação (Superior)	1
Professor(a) da área de Psicologia (Superior)	2
Professores(as) da área de Turismo (graduação em Turismo ou Hotelaria ou curso tecnológico em Gestão do turismo)	3
Professor(a) da área de Matemática ou Administração (Superior)	1
Total de docentes:	11

## 17 – Material e/ou serviço gráfico

Item	Material	Unidade	Quantidade
01	Camisa personalizada	Und	44
02	Mochila personalizada	Und	44
03	Caderno	Und	44
04	Estojo	Und	44
05	Squeeze	Und	44
06	Caneta	Und	44
07	Lápis	Und	44
08	Borracha	Und	44

09	Apostila	Und	44
----	----------	-----	----

**18 – Material de expediente (material de consumo) e pedagógico**

Item	Material	Unidade	Qtd	Orçamento
01	Marcador azul para quadro branco	Und	11	R\$ 176,00
02	Marcador preto para quadro branco	Und	11	R\$ 176,00
04	Cartucho de reposição azul	Cx	1	R\$ 53,00
05	Cartucho de reposição preto	Cx	1	R\$ 53,00
07	Apagador quadro branco	Und	11	R\$ 132,00
08	Papel A4, 75 g/m <sup>2</sup> , cor branca	Resma	5	R\$150,00
09	Lápis de madeira	Cx	1	R\$ 29,72
10	Lapiseira (apontador de lápis)	Cx	1	R\$ 31,00
11	Borracha látex, cor branca	Cx	1	R\$25,00
12	Cartolina 150g 50x66 cores mistas card set Spiral pt 10 un	Pct	1	R\$ 15,20
13	Lápis de colorir	Cx	8	R\$ 105,01
14	Papel Sulfite colorido	Pct	3	R\$ 38,1
15	Lápis hidrocor	Cx	5	R\$ 131,45
16	Papel 40	Und	10	R\$ 22,00
17	Grampeador	Und	2	R\$ 38,24
18	Grampos	Cx	2	R\$ 22,98
19	Pasta com elástico	Und	40	R\$ 166,40
20	Caneta azul	Cx	1	R\$ 34,90
Total:				R\$1.400,00

## 19 – Avaliação do Curso

A avaliação do curso será feita por meio de reuniões sistemáticas com a equipe multidisciplinar. Também serão considerados os resultados das autoavaliações das estudantes. O propósito da avaliação é identificar fragilidades e avanços no desenvolvimento do curso, visando à readequação do projeto para próximas sequências e ofertas de ensino.

## 20 – Parcerias

- CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social);
- CRAS (Centro de Referência de Assistência Social);
- NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família);
- Secretaria de Desenvolvimento Humano.

## 21 – Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução CD/FND nº 4 de 16 de março de 2012**. Brasília: MEC, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Guia Pronatec de Formação Inicial e Continuada**. Brasília, 2012.

Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil - MAPE, Versão Preliminar. s/d.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 42. Ed. São Paulo. Paz e Terra, 2005.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra., 1996.

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### PPC Atualizado

**Assunto:** PPC Atualizado  
**Assinado por:** Claudia Luciene  
**Tipo do Documento:** Projeto  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Claudia Luciene de Melo Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 26/09/2023 19:28:15.

Este documento foi armazenado no SUAP em 26/09/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 954759  
Código de Autenticação: f56e024fcf

